JORNAL Comércio

Porto União/SC | União da Vitória/PR | Ano 94 | Edição **6816 | R$ 9,99**

Sexta-Feira, 06 de Junho | **Sábado**, 07 de Junho | **Domingo**, 08 de Junho de 2025



CLASSIFICA OU CAI

PÁGINA 08

Iguaçu decide futuro na Divisão de Acesso do Paranaense contra o Foz. Pantera do Vale joga pela permanência e ainda sonha com vaga nas quartas



PÁGINA 05

A longa jornada do Caiçara

Supermercado CHIPITOSKI
@chipitoski
(42) 3522-2430

SALÁRIO MÉDIO DE ADMISSÃO EM SANTA CATARINA É O TERCEIRO MAIOR DO PAÍS

No primeiro trimestre do ano, o estado destacou-se com um salário médio de R$2.285,64

| Por Agência Catarinense de Notícias


Foto: Marcello Casal Jr/Agência Brasil

O valor do salário médio de admissão dos empregos formais em Santa Catarina é o destaque do Informativo Mensal de Empregos lançado na sexta-feira, 30, pela Secretaria de Estado do Planejamento (Seplan). Nos meses de março e de abril, SC registrou o terceiro maior salário médio de contratação entre as 27 unidades federativas.

No primeiro trimestre do ano, Santa Catarina destacou-se com um salário médio de R$ 2.285,64, ficando atrás apenas de São Paulo e do Distrito Federal. Analogamente, o mês de abril registrou o valor médio de R$ 2.283,40, o que reforça a consistência dos indicadores econômicos do estado, com a manutenção do ranking de desempenho. Os microdados são disponibilizados pelo Programa de Disseminação das Estatísticas do Trabalho (PDET) e tratados pela equipe de economistas da Diretoria de Políticas Públicas da Seplan.

Os destaques dos informativos são relevantes não apenas pelo ineditismo e exclusividade, mas também pela complexidade envolvida em seu acesso. Os dados são tratados com rigor técnico pela equipe de economistas e apresentados ao público com a transparência que as análises do mercado de trabalho necessitam.

O secretário de Estado do Planejamento, Edgard Usuy, declara que os resultados reforçam a posição de destaque do estado no cenário nacional em termos de qualidade dos postos de trabalho. Em relação aos períodos analisados, ele evidencia a forte presença da indústria de transformação, dos serviços e do comércio, setores interdependentes.

"As políticas públicas do Governo do Estado atuam estrategicamente no sentido de favorecer esse ciclo virtuoso, que tem em sua ponta final o cidadão. Só para exemplificar, a nossa indústria gera bens e produtos que abastecem o comércio e demandam serviços especializados. Ao dinamizar as vendas, o comércio estimula a produção industrial e a oferta de serviços complementares, como a logística, atendimento ao cliente e manutenção. Por conseguinte, isso fortalece a dinâmica econômica do estado e a geração de empregos. Como afirma o governador Jorginho Mello, o emprego é o melhor programa social que existe e estamos aqui para monitorar os dados e evidências", afirmou Edgard Usuy.

Crescimento dos salários nos setores

De acordo com o economista da Seplan, Pietro Aruto, três grupamentos econômicos apresentaram crescimento do salário médio de admissão em março, acima da média estadual. Ele informa que a Construção registrou crescimento de 10,33%, enquanto o Comércio 3,59% e a Indústria 2,89%. A Agropecuária teve crescimento mais tímido, de 1,03%, enquanto os serviços registraram resultado negativo de -1,55%.

Nominalmente, no acumulado do primeiro trimestre de 2025, os maiores salários médios de admissão foram na Construção e nos Serviços, de R$2.610,83 e R$2.365,03 respectivamente.

Estratificação dos dados

Na comparação entre o primeiro trimestre de 2025 e de 2023, a maior variação no crescimento do salário de admissão ocorreu no grupo de homens pretos ou pardos (4,17%). Em relação ao perfil dos admitidos, 34,12% foram homens brancos, 30,80% mulheres brancas, 19,35% homens pretos ou pardos e 14,15% mulheres pretas ou pardas.

Quanto ao grau de instrução, no primeiro trimestre o salário médio de admissão dos trabalhadores formais com pós-graduação foi o dobro da média estadual. Em contrapartida, os trabalhadores analfabetos tiveram o salário de admissão aproximadamente 9,3% menor que a média estadual. Trabalhadores com pós-graduação receberam 217,56% acima da média, com curso superior concluído receberam 158,20% acima e trabalhadores com superior não concluído, 106,99% acima.





JORNAL Comércio
Rua Dário Bordin, 313 - União da Vitória (PR)
CEP: 84600-180
Tel: (42) 3521-2050
CNPJ Matriz: 77.958.882/0001-27
CNPJ Filial: 77.958.882/0002-08
FUNDADO EM 11 DE JUNHO DE 1931

DIREÇÃO GERAL
Eduardo Carpinski
EDITOR-CHEFE
Rafael Peruzzo
GERÊNCIA
Andrews Batista
CONSELHO EDITORIAL
Sitamar Brittes

Redação
(42) 99823 - 0044
Comercial
(42) 3521 - 2050

Assinatura anual
Local: R$ 360,00 | Microrregião: R$ 600,00
Circulação
União da Vitória, Cruz Machado, Paulo Frontin e Porto União
FILIADO



Horóscopo

Previsão para a semana

João Bidu
joaobidu.com.br

ÁRIES | 21/03 a 20/04

Junho chegou com prosperidade financeira e amor no ar, graças à Vênus em Touro! Priorize parcerias no trabalho e de noite, com a Lua em Escorpião, curta momentos íntimos. O romance está nas estrelas, então aproveite para fortalecer ligações ou formalizar um romance casual.

TOURO | 21/04 a 20/05

Vênus está brilhando para você, aumentando seu carisma e fortalecendo suas finanças. Se tiver foco nos assuntos práticos, você lidará com as tarefas cotidianas com menos estresse. À noite, a conexão com amigos aquece o coração. O amor segue em perfeita sintonia.

GÊMEOS | 21/05 a 20/06

Vênus agita seu signo, mas também afia sua intuição! Resolva os assuntos sentimentais pendentes e aproveite as boas energias. Habilidades de criatividade e diplomacia trazem vantagens no trabalho. Prepare-se, o romance está no ar e promete aquecer seu coração!

CÂNCER | 21/06 a 21/07

Dedique um tempo organizando sua vida e olhe as boas ofertas para casa. Com Vênus em Touro, as expectativas são de vibrações positivas nas amizades. Use o bom humor para atrair novidades na paquera ou aperfeiçoar seu relacionamento.

LEÃO | 22/07 a 22/08

Vênus eleva sua popularidade e impulsiona sua carreira, enquanto seu charme indica um possível amor à primeira vista. A semana promete ser agitada no trabalho.. No amor? O diálogo é a chave para temperar o romance.

VIRGEM | 23/08 a 22/09

Sua habilidade financeira está brilhando e uma oportunidade adicional de renda pode aparecer. Organize suas finanças e planeje suas compras. Chegou a hora de negociar um aumento ou buscar uma promoção. Com Vênus entrando em Touro, a descontração reina, especialmente no amor.

LIBRA | 23/09 a 22/10

Foco na inspiração e vontade de aprender coisas novas! Organize seus assuntos pessoais, saia da rotina e espere grandes mudanças – Vênus em Touro favorece isso. E mais, você está irresistível. Espalhe seu charme, pois seu lado encantador está em evidência!

ESCORPIÃO | 23/10 a 21/11

Vênus favorecendo relacionamentos! A Lua pode desacelerar o ritmo, mas confie na sua intuição. À noite, prepare-se para socializar e ser o centro das atenções. O romance está no ar com energias poderosas do planeta do amor.

SAGITÁRIO | 22/11 a 21/12

Vênus em Touro incentiva dedicação a rotina e trabalho! Cuide das responsabilidades primeiro e do lazer depois. Sua saúde agradece se cuidar melhor de si. Há uma possibilidade de novo amor vindo de amigos, enquanto atividades em grupo reforçam o vínculo com seu parceiro.

CAPRICÓRNIO | 22/12 a 20/01

Semana abençoada por Vênus, trazendo sorte, criatividade e luz para suas tarefas diárias! É hora de brilhar no trabalho, assumindo novos desafios. Expectativa alta na paquera com possíveis novos contatinhos. Se já tem um par, espere por momentos românticos e carinhosos.

AQUÁRIO | 21/01 a 19/02

Vênus favorece a família, a casa e as finanças! Aproveite a energia extra no trabalho e colaboração nas tarefas. Surpreenda-se com o quanto você pode aprender. Boas novas na conquista e momentos a dois mais leves estão a caminho.

PEIXES | 20/02 a 20/03

Vênus em Touro inspirando ainda mais a sua comunicação e criatividade! Apesar de alguns tumultos, permaneça calmo - tudo tende a se resolver a seu favor. Na vida amorosa, invista na sedução e converse muito! Na cama, prepare-se para um dia bem animado!

---

adi ASSOCIAÇÃO DOS JORNAIS DIÁRIOS DO INTERIOR DO PARANÁ

Pelo Paraná

POSSÍVEL CANDIDATO

Ratinho Junior (PSD-PR) ganhou força como possível candidato à Presidência em 2026, após empate técnico com Lula na pesquisa Genial/Quaest. No PSD, cresce a preferência pelo paranaense, caso Tarcísio de Freitas não concorra. A sigla vê Ratinho como o nome com mais chances de unir a oposição.

AquaFoz

O AquaFoz será inaugurado em Foz do Iguaçu no segundo semestre de 2025, com mais de 300 espécies e 28 recintos. O novo aquário ocupa 13 mil m² e integra turismo, educação e conservação ambiental. A experiência imersiva convida os visitantes a conhecer ecossistemas de água doce e salgada, promovendo a conscientização sobre a biodiversidade.

AquaFoz II

Desenvolvido pelo Grupo Cataratas, que também opera o AquaRio, o AquaFoz terá 3,3 milhões de litros d'água e um tanque oceânico de 2 milhões de litros. Além do entretenimento, será um centro de pesquisa científica e conservação. Parcerias com instituições como Itaipu e Fiocruz impulsionam ações focadas na proteção de espécies ameaçadas e na educação ambiental.

Líderes Rurais

O Sistema FAEP promove, em junho e julho, a 5ª edição do Encontro Regional de Líderes Rurais em 11 cidades do Paraná, reunindo mais de 2,5 mil participantes. A iniciativa visa fortalecer sindicatos rurais, formar novas lideranças e ampliar a representatividade no setor. Para participar, basta procurar o Sindicato Rural local.

Lista tríplice

O Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4) formou lista tríplice exclusivamente feminina para o cargo de desembargadora, composta por Ana Paula De Bortoli, Vera Lúcia Feil e Adriane Battisti. A escolha segue para decisão do presidente Lula. Esta é a primeira seleção do TRF4 com base na Resolução 525/2023 do CNJ, que promove a equidade de gênero.

Reparação ambiental

O Governo do Paraná conseguiu autorização da Justiça Federal para executar 23 novos projetos de reparação ambiental com recursos da indenização paga pela Petrobras, somando R$ 47,7 milhões. As ações priorizam a proteção de recursos hídricos e recuperação de áreas degradadas.

Reparação ambiental II

Entre os projetos aprovados está a revitalização do Horto Florestal do Guajuvira, em Araucária, com R$ 8,1 milhões. A Unioeste também receberá recursos para monitorar a contaminação na Bacia do Alto Iguaçu, área impactada pelo desastre ambiental de 2000.

Concurso Agrinho

Estudantes da rede estadual do Paraná têm até 9 de junho para inscrever seus projetos na Etapa Escolar do Concurso Agrinho – Categoria Robótica 2025, com o tema "Festejando a conexão campo-cidade". A participação é gratuita e voltada para equipes do Ensino Fundamental II e Médio. Os vencedores receberão smartphones e certificados emitidos pela Secretaria da Educação do Paraná.

Fim de semana

O Simepar prevê redução das chuvas na sexta-feira, mas alerta para o retorno dos temporais no fim de semana, principalmente no interior do estado. A temperatura ficará amena devido à menor amplitude térmica.

Coluna publicada simultaneamente em 24 jornais e portais associados. Saiba mais em www.adipr.com.br

Da Redação ADIPR Curitiba
jornalismo@adipr.com.br

NOBRE COMUNICAÇÃO VISUAL

DESEJO DE JUSTIÇA NO CASO ZILDA SANTOS MOTIVOU CRIAÇÃO DO JORNAL CAIÇARA

Noticiário, que em breve completaria 72 anos, encerrou as atividades em maio

Por Ivana Caroline Porn e Ricardo Silveira

Foto: Acervo do Jornal O Comércio



Foi devido à coragem de uma família – sobretudo de uma jovem mulher – que o jornal Caiçara nasceu. Motivados pelo desejo de justiça, Didio e Maria da Luz Augusto, mais conhecida como Lulu, publicaram em 12 de agosto de 1953 a primeira edição de um dos noticiários mais antigos do Vale do Iguaçu. Durante sete décadas nas mãos da família, o Caiçara manteve-se íntegro e firme às suas convicções até sua edição derradeira, publicada no último 21 de maio.

"Preferimos morrer em pé do que vivermos ajoelhados", relata Delbrai Augusto Sá, ao nos receber em casa, no cômodo que abriga a redação e acervo do Caiçara. A decisão de encerrar as atividades começou a ser tomada no ano passado. Dificuldade de concorrer com a tecnologia, inimizades veladas criadas pela polaridade política, e a impossibilidade de conciliar o ideário da equipe com o de alguns anunciantes foram fatores decisivos para o veredito. "Temos que matar um leão por dia para permanecermos de pé. Mas chegou um momento em que dissemos: não temos mais forças para matar um leão por dia", completa.

Neto de Didio e sobrinho de Lulu, Delbrai faz parte da terceira geração dos Augusto a comandar o jornal. Por consequência, cresceu ouvindo dos familiares as histórias sobre as agressões contra Zilda Santos, fato que inspirou a criação do Caiçara. Relatos contam que a adolescente, aos 13 anos, foi mantida em cárcere privado, sendo violentada e torturada por seus captores. Dias depois, seu corpo foi encontrado boiando no Iguaçu.

Famoso no imaginário popular das cidades, e até hoje sem solução, o crime foi noticiado primeiramente pelo tio de Delbrai, Dante Augusto, que na época, em 1948, apresentava um programa na rádio União. O radialista, após ser procurado por Marcolina Sás, tia de Zilda, começou a denunciar o caso. Posteriormente, Dante, que trabalhava na Secretaria da Fazenda, foi transferido para Curitiba, o que o impediu de permanecer no programa.

Na época, Lulu também morava em Curitiba, e comandava um jornal literário na capital. Com a morte precoce de Dante, em 1951, a jovem decidiu regressar para União da Vitória e dar continuidade às investigações iniciadas pelo irmão. Criou, então, a radionovela "O Crime do Iguaçu", que prometia, em seu último capítulo, revelar os nomes de todos os envolvidos no caso Zilda Santos.

O programa, entretanto, nunca foi ao ar, devido a uma decisão judicial. Inconformado com a censura à filha, Didio, que na época escrevia para O Comércio, procurou o dono do jornal, Hermínio Milis, para publicar a transcrição do capítulo final da radionovela. Impedido de concretizar a ideia, Didio ofereceu à Lulu a possibilidade de criar seu próprio jornal para abordar o caso, mesmo que ele tivesse apenas uma edição. "Em seguida, o jornal passa a dar voz para essas pessoas desvalidas, e para tantas Zildas que padeceram sob a barbárie do patriarcado", ressalta Delbrai.

Lulu, décadas após o crime, nunca desistiu de Zilda Santos.

SEGURANÇA CAST TRABALHO
VILAS BOAS SEGURANÇA DO TRABALHO LTDA
vilasboas@vilasboasseguranca.com.br
(42) 99165-0293
(42) 3523-1854

O ARMAZÉM DOS MASCOTES
Av. Paula Freitas, Nº798, sala 23 - Centro Comercial São Cristóvão
(42)98442-1500

ensina mais
PROGRAMAS EDUCACIONAIS
(42) 99973-7535

Fotos: Acervo do Jornal O Comércio



Didio e Lulu Augusto

Periodicamente relembrava o caso da jovem, e das demais possíveis vítimas da barbárie. Mesmo sem conseguir punir os agressores judicialmente, Delbrai acredita que, de certa forma, o Caiçara cumpriu o papel a que se propôs, conseguindo expor, ainda que nas entrelinhas, os possíveis criminosos. "Envergonhados, eles acabaram sumindo gradualmente de cena, porque foi o jornal Caiçara que falou: esses são os perpetradores do bárbaro assassinato".

Lulu foi responsável pelo Caiçara até o último dia de sua vida, em 13 de março de 2016. Em 2022, como homenagem a esta mulher ímpar na história do Vale do Iguaçu, a via pública que une União da Vitória a Porto União recebeu, de ambas as administrações, o nome de Travessa Jornalista Lulu Augusto.

Para Delbrai, a tia é sinônimo de coragem. "Fundar um jornal e mantê-lo em pé por 60 anos não é para qualquer um. O Caiçara era a vida da Lulu".

Mudanças necessárias

A segurança pública marcou a história do Caiçara. René Augusto, irmão de Lulu, foi o responsável pela criação da coluna Primeira Mão, dedicada à publicação de notícias sobre crimes insolúveis do Vale do Iguaçu.

Quando Lulu faleceu, Margarete Schwab Augusto Sá, esposa de Delbrai, passou a dirigir o jornal. "Eu entendi, e ela concordou comigo. Como o Caiçara foi durante 60 anos dirigido por uma mulher, nada mais justo que continuasse nas mãos de uma mulher", explica Delbrai.

Desde então, o jornal passou por reformulações. A coluna policial, por exemplo, deixou de ser publicada após o Caiçara perder um processo por ter publicado a foto de duas pessoas acusadas de assaltar um mercado. Um dos suspeitos que apareciam na imagem – enviada para o jornal por forças de segurança – foi absolvido, e processou o noticiário por se sentir lesado. O homem ganhou o caso, recebendo como indenização, paga pelo Caiçara, o valor de um automóvel.

Em 2016, optou-se por um jornalismo focado em crônicas dos mais diversos segmentos socioeconômicos. Apesar das mudanças, e da decisão de arrefecer o lado combatível proposto pelos idealizadores do Caiçara, Margarete acredita que as escolhas seriam aprovadas. "A Lulu foi insubstituível em todos esses anos em que estivemos à frente da empresa. Foi uma responsabilidade muito, muito grande. Trabalhamos direitinho. Eu acho que ela deve ter ficado feliz porque demos continuidade".

A possibilidade de manter o Caiçara, mesmo que digitalmente, é, neste momento, remota. O arquivo, com todas as 2.601 edições, será doado para o Acervo Histórico de União da Vitória. O material será digitalizado e, posteriormente, disponibilizado para consulta popular. "É um grande legado que o jornal Caiçara está deixando", declara Margarete.

Quase 72 anos após a estreia do jornal que poderia ter apenas uma edição, o Caiçara sai de cena, mas com uma história que jamais será apagada. Se todo esse enredo virasse livro, Delbrai se inspiraria no título Confesso que Vivi, de Pablo Neruda, e parafraseado em Confesso que Perdi, de Juca Kfouri. "Talvez o nosso fosse Confesso que Tentei".






União da Vitória, agosto de 1953 — N. 1

CAIÇARA

MENSÁRIO HUMORISTICO LITERARIO, CRITICO POLITICO E SOCIAL

GERENTE — Antonieta Sampaio

REDAÇÃO — Rua Barão do Cerro Azul 369 — Caixa Postal 242

Colaboradores DIVERSOS

CAIÇARA

sem contudo esposar causas que visem a marear com injustiça qualquer reputação.

Dispostos a cultivar a elegância jornalística e publicitária, manteremos sempre uma atitude de respeito às autoridades constituídas e com elas acertaremos o passo nas caminhadas para o bem co-

A verdade triunfa sempre

Ecos do Crime do Iguaçú

M. Daluz Augusto

Zilda Santos chegara aos 13 anos no esplendor da beleza. Zilda já era uma mocinha. Talvez, como as outras meninas de sua idade, tivesse a cabecinha povoada de sonhos, de

ça, agora já sem o apôio da pena vibrante e justiceira de DANTE DE JESUS AUGUSTO, quebrada pela morte. O povo passou a descrever de defensores da sociedade. Ma ela nada ouve... tudo é s

REMAX
(42) 3522-2888



Informando

Brittes Antônio Brittes
colunista@jornalocomercio.com

Apoio



Foto: Assessoria

O prefeito Ary Carneiro Júnior, independentemente de posições partidárias, tem procurado o apoio do deputado Hussein Bakri, considerando sua forte posição como líder do governo Ratinho Júnior na Assembleia Legislativa. União da Vitória foi contemplada com o Programa Asfalto Novo, Vida Nova!".

Promessa

O prefeito de Porto União, Juliano Hassan, está cumprindo promessa de campanha com a contratação de um médico cirurgião vascular e sua equipe, ação que poupou dezenas de pacientes que antes tinham que viajar para outras cidades para realizarem os procedimentos.

Ofício

O vereador Luiz Alberto Pasqualin, que está no seu sétimo mandato no Legislativo de Porto União, solicitou um ofício para ser enviado ao governador Jorginho Mello, que faça também a restauração da rodovia SC-135, que liga Porto União a Calmon, que está praticamente impossível de trafegar.

Festa

O Colégio Cosmos realiza a sua tradicional Festa Junina, no dia 14 de Junho, no CTG Fronteira da Amizade de União da Vitória, a partir das 15 horas.

Cumprimento

O vereador Miguel Von Guilza cumprimentou a administração municipal e o Departamento Municipal de Esportes pelo sucesso na volta das corridas de rua. O evento contou com mais de 630 atletas inscritos, de vinte cidades. Esporte é saúde.

Disse

O govenador paranaense Ratinho Júnior disse: "O Brasil e os brasileiros não aguentam mais pagar tanto imposto, é preciso repensar e reorganizar a máquina pública para investir no que é prioridade para os brasileiros".

Trabalho

O governador Jorginho Mello deixou claro que a suspeita de gripe aviária em Santa Catarina deu negativa. Seguimos sem nenhum caso em granja comercial na nossa história. Resultado de trabalho sério de biossegurança.

Operação

Magali Rochembach Carneiro, secretária de Ação Social, coordena a "Operação Inverno". Viu alguma pessoa em situação de rua, precisando de ajuda, entre em contato com as equipes de abordagem social. Das 8h às 17h – CREAS (42) 98884-2323, das 17h às 8h – Plantão Social (42) 98863-4799.

/peloestado

[PeloEstado]

peloestado.com.br

Governo vai a Brasília em um movimento estratégico

O governador de Santa Catarina, Jorginho Mello, esteve essa semana em Brasília, acompanhado de comitiva, para um movimento estratégico em reforçar o status de sanidade animal de Santa Catarina e sublinhar as rigorosas medidas de prevenção à gripe aviária que o estado adota. Preocupado com os impactos econômicos que afeta diretamente o setor agropecuário, um dos pilares da economia catarinense e sendo Santa Catarina o segundo maior exportador de carne de frango do Brasil, com 23% das exportações, o Governo precisa se antecipar à crise.

A "via sacra" em Brasília, com a visita a cinco embaixadas, não foi um mero protocolo. A agenda intensa na capital federal é o prelúdio da missão governamental à Ásia, marcada para 13 a 25 de junho. A comitiva, liderada pelo próprio governador e com a presença de pesos-pesados do setor produtivo – indústria, agronegócio, comércio, tecnologia e turismo –, terá compromissos em Tóquio e Aomori, no Japão, e em Pequim e Harbin, na China. O objetivo é claro: fortalecer laços com.erciais e apresentar a resiliência do agronegócio catarinense, especialmente após a confirmação de um caso da doença em granja comercial.

Paralelamente, na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), um projeto inovador financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (Fapesc), está chamando a atenção.

Pesquisadores desenvolveram organoides — estruturas tridimensionais que reproduzem o trato respiratório das galinhas.

Essa tecnologia, inédita no Brasil, permite simular infecções por H5N1 em laboratório sem a necessidade de animais vivos. Um avanço que não apenas reduz riscos econômicos e melhora a segurança alimentar, mas também agiliza o processo de pesquisa. A capacidade de realizar testes mais rápidos, baratos e seguros, sem depender de laboratórios com alto nível de biossegurança (BSL-3), que são escassos no país, é um divisor de águas.

A detecção recente do vírus no Rio Grande do Sul reforça a urgência e a relevância dessa pesquisa. Os resultados obtidos já prometem contribuir significativamente para o entendimento do H5N1 e de outras doenças respiratórias aviárias.

Troca de comando

Foto: Arquivo/Tribunal de Justiça de Santa Catarina



O governador Jorginho Mello irá liderar uma missão à Ásia e a vice-governadora Marilisa Boehm cumprirá jornada diplomática na Europa, com foco na Espanha e Portugal. Com a ausência simultânea do governador e da vice-governadora, quem assumirá interinamente o comando do governo de Santa Catarina será o presidente do Tribunal de Justiça de Santa Catarina (TJ-SC), Francisco Oliveira Neto. A movimentação é possível porque o presidente da Assembleia Legislativa de Santa Catarina (Alesc), Julio Garcia, abrirá mão de sua posição na linha sucessória.

A ida do governador à Ásia já era amplamente divulgada, já a missão da vice-governadora na Europa terá ênfase no turismo.

Economia catarinense em alta

A economia de Santa Catarina cresceu 7,6% de janeiro a março de 2025 em comparação com igual período do ano passado, de acordo com o indicador de desempenho econômico medido pelo Banco Central. O IBCR do primeiro trimestre superou a média nacional do primeiro trimestre, que foi de 3,7%. O indicador, considerado uma prévia do PIB, subiu 8,1% em março em relação ao mesmo período de 2024, também acima da média nacional, que foi de 3,5% no período. Dados compilados pelo Observatório FIESC mostram que, no acumulado dos três primeiros meses do ano, o desempenho da atividade econômica catarinense foi puxado pelos resultados da indústria. A produção industrial no primeiro trimestre cresceu 8,5%, enquanto o comércio ampliado avançou 6,4% e os serviços tiveram incremento de 4,8% de janeiro a março.

Dia dos namorados

Os presentes para o Dia dos Namorados devem ser mais caprichados neste ano em Santa Catarina. Pesquisa realizada pela Fecomércio SC aponta que o gasto médio previsto é de R$190,50 por pessoa — o maior valor da série histórica iniciada em 2018. O crescimento em relação ao ano anterior é de 7% em termos nominais, ou 2,1% quando descontada a inflação do período. Os itens de vestuário lideram a preferência dos consumidores, com 45,9% das intenções de compra.

Universidade Gratuita

O Programa Universidade Gratuita será tema de uma audiência pública na Alesc. O requerimento foi aprovado esta semana e a data ainda será definida, mas sendo realizada no primeiro semestre.

Segundo o deputado Marcos Vieira (PSDB), que preside a Comissão de Finanças, a prestação de contas é um dever e consta em lei. "Precisamos reunir universidades, estudantes e Governo do Estado para ajustar os problemas que estão sendo apontados", disse o deputado Marcos Vieira.

Sustentabilidade

A Quantum Engenharia, especializada em iluminação pública inteligente e mais sustentável, lança nesta semana o seu Relatório de Sustentabilidade 2024. No ano passado, a empresa gerenciou 636 toneladas de resíduos recicláveis e 100 toneladas de resíduos não recicláveis no ano passado, todos recebendo destinação final adequada junto a empresas devidamente licenciadas. Além disso, cerca de 30 toneladas de efluentes sanitários foram tratadas e aproximadamente 10 toneladas de lâmpadas foram encaminhadas para descontaminação e posterior reciclagem de alguns dos itens que as compõem.

Integração Editorial
Associação de Diários do Interior SANTA CATARINA
APJSC Associação dos Portais de Notícias e Jornais Digitais de Santa Catarina

Produção e edição: *ADI/SC - Jornalista Celina Sales*
Diagramação: *Celina Sales*
Contato peloestado@gmail.com
*Esta coluna é publicada nos jornais e portais associados a ADISC e a APJSC

Supermercado CHIPITOSKI
@chipitoski
(42) 3522-2430

INFRAESTRUTURA

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI DESTACA CHEGADA DO ASFALTO NOVO, VIDA NOVA EM UNIÃO DA VITÓRIA

| Da Assessoria

Fotos: Assessoria



O Governo do Estado ampliou o programa Asfalto Novo, Vida Nova para atender municípios de 50 mil a 100 mil habitantes, beneficiando mais 14 cidades paranaenses. Uma delas é União da Vitória, que, inicialmente, receberá R$ 10 milhões para pavimentação de vias urbanas, a partir dos projetos apresentados pela prefeitura.

"Esse é um investimento que se traduz em mais segurança no trânsito, valorização dos imóveis, mais conforto e qualidade de vida no dia a dia, acabando com a lama nos dias de chuva e com a poeira nos dias de sol. O Governo Ratinho Junior se faz cada vez mais presente nos municípios, auxiliando de perto as prefeituras em benefício da população", destacou o deputado estadual Hussein Bakri (PSD), Líder do Governo na Assembleia Legislativa do Paraná.

Além dos R$ 10 milhões já garantidos nessa nova etapa do programa, Bakri está encabeçando as tratativas para a revitalização da Avenida Bento Munhoz da Rocha Neto, no trecho que vai da Rua Domicídio Scaramella até as proximidades da Ugv – Centro Universitário. Nesta semana, o parlamentar acompanhou a coordenadora regional da Casa Civil, Gabi Bakri, e o prefeito Ary Carneiro Júnior numa reunião com os secretários Guto Silva (Cidades) e Sandro Alex (Infraestrutura) para tratar do assunto.

Asfalto Novo, Vida Nova

A nova etapa foi anunciada na última segunda-feira, 02, pelo Governador Ratinho Junior e envolve investimentos de R$ 580 milhões, o que permitirá a pavimentação de 426 quilômetros de vias urbanas, beneficiando cerca de 1,3 milhão de pessoas por meio do maior programa de pavimentação urbana da América do Sul.

Os 14 municípios beneficiados são Cambé, Campo Mourão, Castro, Cianorte, Fazenda Rio Grande, Francisco Beltrão, Irati, Paranavaí, Pato Branco, Piraquara, Rolândia, Sarandi, Telêmaco Borba e União da Vitória.

Os projetos foram elaborados a partir de um diagnóstico atualizado sobre as carências de pavimentação na malha urbana apresentado pelas prefeituras, o que permitiu que a equipe técnica da Secretaria das Cidades dimensionasse o total de quilômetros a serem asfaltados em cada localidade, chegando ao cálculo de 426 novos quilômetros de pavimentos.

Desde o lançamento do Asfalto Novo, Vida Nova, o programa já abrangia outros 363 municípios com menos de 50 mil habitantes. Entre obras concluídas, em andamento ou convênios firmados, essas localidades já receberam aproximadamente R$ 1,6 bilhão em repasses diretos do tesouro estadual no âmbito do programa.

Para o prefeito de União da Vitória, os aportes feitos pelo Governo do Estado tem ajudado a dar fôlego aos caixas dos municípios, que comprometem a maior parte dos recursos nas áreas de educação e saúde. "O Asfalto Novo, Vida Nova, assim como outros programas estaduais, é um alento para os gestores municipais, que poderão promover uma mudança mais significativa nas condições dos espaços urbanos", afirmou Ary Carneiro Júnior.



Uniuv COLTEC www.uniuv.edu.br

IGUAÇU DECIDE FUTURO NA DIVISÃO DE ACESSO CONTRA O FOZ

Pantera do Vale joga pela permanência e ainda sonha com vaga nas quartas

Por Ricardo Silveira

Fotos: Divulgação/A.A. Iguaçu







O destino do Iguaçu na Divisão de Acesso do Campeonato Paranaense será definido neste sábado, 07, no Estádio ABC, em Foz do Iguaçu, a partir das 15h30. A partida contra o Foz é decisiva, valendo não apenas a permanência na segundona, mas também a chance de classificação às quartas de final da competição, caso uma combinação de resultados aconteça.

Após uma campanha marcada por tropeços, mudanças no comando técnico, reformulações no elenco e oscilações dentro de campo, o clube chega à rodada final precisando da vitória para seguir na competição e evitar um rebaixamento que traria consequências esportivas e administrativas.

Do sonho ao pesadelo

O campeonato começou com empate fora de casa contra o Galo Maringá (0x0). O ponto conquistado, dava a impressão de que o time iria crescer ao longo da primeira fase. É, mas, ficou apenas na impressão.

Na sequência, vieram três derrotas consecutivas — para Nacional (3x1), Batel (2x3) e Patriotas (2x1) — que aprofundaram a crise. Os resultados negativos, aliados ao fraco desempenho em campo, culminaram na saída do técnico Richard Malka.

Reformulação no elenco e saídas importantes

Para tentar reverter o cenário, a diretoria agiu rápido e contratou Rodrigo Cascca como novo treinador. Além da mudança no comando, o clube passou por uma reestruturação no elenco. Deixaram o clube, entre outros, o atacante Neto Baiano — que se despediu sem marcar nenhum gol, apesar de ter chegado com status de estrela e promessa de ser artilheiro — e o goleiro Douglas Baldini.

Para suprir algumas das carências, o Iguaçu trouxe o experiente goleiro Prezzi, com passagens por vários clubes do futebol brasileiro. Chegaram também o zagueiro Alex, o meio-campo Robinho e o atacante Flávio Renê.

Outro fator que afetou diretamente o desempenho da equipe foi a lesão do meio-campista Nixon, um dos destaques da campanha até aqui. Autor de gols, assistências e líder na criação de jogadas, Nixon sofreu uma lesão muscular na derrota para o Laranja Mecânica. Desde então, desfalca a equipe, mas é aguardado com expectativa para uma possível participação em uma eventual próxima fase, caso o Iguaçu conquiste a vaga nas quartas de final.

Uma vitória, dois empates e a esperança que sobrevive

Com Rodrigo Cascca no comando, o Iguaçu conquistou sua primeira vitória na competição contra o PSTC, vencendo por 2 a 0 no Estádio Antiocho Pereira. Na sequência, arrancou um empate com o Toledo fora de casa, graças a um gol nos acréscimos.

Na penúltima rodada, contra o Paranavaí, esteve muito próximo de garantir uma vitória essencial, mas voltou a sofrer um gol nos acréscimos e terminou empatando, resultado que manteve o time em situação delicada tanto na luta contra o rebaixamento quanto na briga por uma vaga nas quartas.

Os bastidores fervem: torcida dividida e cobrança intensa

A relação entre torcida, diretoria e elenco tem sido marcada por altos e baixos. Se, por um lado, há compreensão de que as limitações financeiras e estruturais dificultam a montagem de um elenco mais forte, por outro, os torcedores mais críticos não pouparam cobranças — especialmente após a série de derrotas no início da competição.

A saída de Neto Baiano, inclusive, simboliza esse desgaste. Contratado com status de estrela, o atacante se despediu sem deixar saudades para muitos. As redes sociais do clube foram tomadas por comentários que misturavam ironia, críticas e até certo alívio pela saída do atacante.

Tudo em jogo: risco de rebaixamento e possibilidade de classificação

O cenário para o jogo contra o Foz é decisivo. O Iguaçu precisa vencer para garantir a permanência na Divisão de Acesso do Campeonato Paranaense. Além disso, dependendo de uma combinação de resultados nas partidas da rodada, uma vitória poderá classificar a equipe para as quartas de final, fase eliminatória da competição.



QUAIS RESULTADOS SALVAM O IGUAÇU DO REBAIXAMENTO NA SÉRIE B DO PARANAENSE 2025?

Nem mesmo uma vitória é garantia de permanência para a Pantera do Vale

Por Ivana Caroline Porn

Foto: Federação Paranaense de Futebol

1ª FASE

POSIÇÃO	TIME	P	J	V	D	E	GP	GC	SG	CA	CV
1	GALO MARINGÁ	**20**	8	6	0	2	16	3	13	27	1
2	PARANAVAÍ	**14**	8	4	2	2	13	5	8	30	1
3	FOZ DO IGUACU	**14**	8	4	2	2	15	8	7	27	3
4	NACIONAL	**11**	8	3	3	2	8	10	-2	20	4
5	PATRIOTAS	**10**	8	3	4	1	8	15	-7	24	3
6	BATEL	**10**	8	2	2	4	10	12	-2	31	2
7	LARANJA MECÂNICA	**10**	8	2	2	4	5	8	-3	27	2
8	IGUAÇU	**6**	8	1	4	3	9	12	-3	26	6
9	PSTC	**6**	8	1	4	3	6	9	-3	38	3
10	TOLEDO	**6**	8	1	4	3	5	13	-8	15	1

Finalizada a 8ª rodada da Divisão de Acesso do Campeonato Paranaense, fica a pergunta: que resultado salvará o Iguaçu da queda? Com a derrota do Toledo para o PSTC no sábado, 31, e empate da Pantera do Vale contra o Paranavaí no domingo, 1º, os três últimos colocados chegam a rodada final da fase de grupos empatados em pontos.

A classificação é a seguinte: Iguaçu em oitavo, PSTC em nono, e Toledo na lanterna, na décima colocação. Neste momento, o que salva o Iguaçu da queda é a vantagem em gols marcados.

Analisando a regra

Os critérios de desempate na série B do Paranaense são os seguintes: maior número de vitórias; maior saldo de gols; maior número de gols a favor; menor número de cartões vermelhos; menor número de cartões amarelos; sorteio.

Em número de vitórias, as três equipes estão empatadas. No saldo de gols, Iguaçu e PSTC empatam, com -03; enquanto o Toledo possui -08, motivo que o coloca em último lugar.

No número de gols marcados, Iguaçu leva vantagem, com 09 gols pró, contra 06 do PSTC e 05 do Toledo. Em número de cartões vermelhos, o Iguaçu está em desvantagem, possuindo 06 penalidades, contra 03 do PSTC e 01 do Toledo. Nos cartões amarelos, vantagem para o Toledo, que possui 15 marcações, contra 26 do Iguaçu e 38 do PSTC.

Sendo assim, neste momento, o que salva o Iguaçu do rebaixamento é o número de gols marcados. Vamos, agora, analisar possíveis resultados.

Vitória do Iguaçu

Se o Iguaçu vencer a partida contra o Foz, garantirá permanência na Série B em caso de empate ou derrota de Toledo e PSTC, ou então de vitórias por placares iguais nos três jogos. (Ex: se todos vencerem por 1x0, 2x1, 3x2).

Se Iguaçu e PSTC vencerem com placar igual, o que decidirá é o número de gols marcados no campeonato, critério que, neste momento, classifica o Iguaçu. Se os placares forem diferentes, será necessário analisar, primeiro, o saldo de gols. Caso a vitória da Pantera for por mais gols do que a do PSTC, permanece o time de União da vitória.

Agora, se a vitória for por placares diferentes, mas com a mesma diferença de gols, será necessário recorrer ao números de gols pró. Por exemplo: se o Iguaçu vencer por 1x0, seu saldo será de -02, com 10 gols pró. Nesse cenário, uma vitória do PSTC por 5x4, também deixaria o concorrente com saldo de -02, mas com 11 gols marcados, classificando o time de Alvorada do Sul. Uma vitória do PSTC por 4x3 também poderá ser suficiente para o concorrente, pois ambos ficariam empatados em saldo de gols e em gols marcados, mas o PSTC levaria vantagem por ter menos cartões vermelhos, podendo ter até duas expulsões na partida decisiva.

Para o Toledo se classificar, no cenário em que todos vencem os seus jogos, precisará fazer, no mínimo, 07 gols a mais que Iguaçu ou PSTC.

Empate do Iguaçu

Se o Iguaçu empatar contra o Foz do Iguaçu, garantirá permanência na Série B em caso de derrota do PSTC, e derrota ou empate do Toledo.Se um dos concorrentes vencer, a Pantera estará rebaixada.

Se o jogo entre Paranavaí e PSTC terminar empatado, o que decidirá será o número de gols marcados na partida. Dessa forma, se o Iguaçu empatar em 1x1, poderá ser rebaixado com um empate de 5X5 do PSTC, ou de 4x4 caso continue com menos expulsões que a Pantera.

Derrota do Iguaçu

Se o Iguaçu perder para o Foz do Iguaçu, e um dos concorrentes vencer ou empatar sua partida, a Pantera estará rebaixada. Caso todos os três últimos colocados percam, o que decidirá, a princípio, será o saldo de gols. Para que o Toledo se classifique, Iguaçu ou PSTC precisam levar 07 gols a mais que o lanterna.

A Pantera do Vale se garante caso perca por menos gols do que o PSTC. Se Iguaçu perder por diferença de gols maior do que o PSTC, estará rebaixado por saldo de gols. Caso a diferença seja igual, o que decidirá é o número de gols marcados. Dessa forma, se Iguaçu perder por 1x0, mas o PSTC perder por 05x04, o time de Alvorada do Sul se classifica, por ter mais gols marcados na competição. Uma derrota do PSTC por 04x03, nesse cenário, levaria o desempate para o critério de menos cartões vermelhos aplicados, com vantagem para PSTC.

Conclusão

Nem mesmo uma vitória é garantia de permanência para o Iguaçu. Se na tabela, Iguaçu e PSTC empatarem em saldo e gols marcados, decide no número de cartões vermelhos, e aí, vantagem do PSTC! No sábado, 07, fora de casa, a Pantera precisa fazer sua parte, e garantir o maior número de gols possível, mesmo em caso de derrota, para evitar o rebaixamento nos critérios de desempate.

Anuncie suas Atas e Editais aqui no JOC
de acordo com as normas exigidas na legislação vigente.
• Assembleias
• Demostrações financeiras
• Balanços
• Pedidos de licenças
• Notas de esclarecimento
• Licitações
• Intimações
• Aviso ao mercado
• Súmulas
Jornal O Comércio
Ligue: 42 3521 2050 email: comercial@jornalocomercio.com

Rede BemViver
seu amigo de construção
Moretto Bem Viver
Materiais de Construção
(42) 99829-0074
Avenida Bento Munhoz da Rocha Neto 2485
Bairro São Bernardo (Ao lado da Lubrifhil)

ÓTIMA LOJA Grupo JOC (42) 3522-2042

SUPER HERÓIS PODEM SALVAR O BRASIL?

| Por Walber Guimarães Junior

Assisto decepcionado amigos de todas as tendências continuarem acreditando que o Brasil será salvo por um herói caído dos céus, em vestimentas amarela ou vermelha, que conseguirá operar um milagre e colocar nosso país na rota de desenvolvimento. Triste ilusão.

Nossa limitada cultura política nos incutiu a ideia de salvador da pátria, do cara que está acima das dificuldades e será capaz, talvez por decreto, de resolver tudo. Estimulados por esta ideia fixa, desenvolvemos uma vocação para a maledicência, por um suposto raciocínio lógico: se o nosso preferido resolve tudo, seu adversário é a negação, o culpado de todos os nossos problemas. Simplista demais.

Ainda que acentuados em períodos mais recentes, quase todos nossos problemas têm raízes históricas e são como quebra molas que nos fazem frear e perder velocidade na estrada do desenvolvimento. Por mais que o orgulho nos faça vibrar com nossas vantagens competitivas, como a excelência do nosso agro ou nossa criatividade, a limitação de nossa infraestrutura, a baixíssima produtividade da nossa mão de obra, a quase inexistência de pesquisas de ponta e inúmeros outros fatores que impedem reduções significativas do custo Brasil. Nada disto é produto de um único mandato.

No pequeno hiato de tempo, onde tivemos um percentual adequado de investimento em infra significativo, a origem dos recursos, empréstimos externos, nos legou uma absurda dívida que consumiu décadas para ser equacionada, em especial porque as fatias referentes à corrupção já se faziam presentes, com intensidade e jamais auditadas no famoso milagre brasileiro. Além disto, ano após ano, investimentos de apenas um dígito das receitas, saldo da nossa ineficiência, são incapazes de promover um resgate consistente e apenas as riquezas e extensão do solo nos permitem brigar pelo top 10 entre as economias mundiais.

Com maior ou menor eficiência, este quadro sempre foi determinante das limitações de nossa economia, independente do comandante de plantão, principalmente porque suas atribuições são predeterminadas pela equação política, que nunca perdoa um único centavo disponível nos cofres públicos. A prioridade, desde sempre, é política e não técnica, regra inquestionável em todos os mandatos da república.

Em apenas dois parágrafos, e poderia ser uma imensa tese de doutorado, já se demonstra que nossos problemas estão acima da capacidade do chefe do governo, seja ele qual for admitindo que sua competência pode realmente reduzir o tamanho dos problemas.

Face a exiguidade do espaço, se pudesse limitar nossos gargalos em um único tripé, escalaria os desafios da nossa economia, nosso modelo político, presidencialismo de coalizão, e o desequilíbrio entre os três poderes como as questões mais relevantes do Brasil contemporâneo, com toda consciência que esta pequena lista comporta inúmeras inclusões consistentes. Observe que nenhum dos dilemas listados poderia ser resolvido na canetada, por um único dos poderes, pelo menos em regime democrático.

Sei que é uma missão improvável, mas é fundamental que o cidadão comum amplie o foco, tirando os olhos da disputa personalista entre dois nomes apaixonados pelo poder e, alternando prismas de visão, consiga entender o cenário macro que se coloca acima da disputa eleitoral. O exercício da presidência não concede poder imperativo, qualquer que seja seu ocupante, será regido pelas regras do jogo e ninguém neste país entende melhor estas circunstâncias do que aquele agrupamento que batizamos de Centrão.

A régua política não aponta com precisão o espaço desta turma. Não são da direita, esquerda ou centro porque não é a ideologia que os define, mas a estratégia, o modus operandi no jogo político, Centrão é quase um estado de espírito de determinados políticos que perseguem benefícios, para si ou para seus redutos, e os colocam acima de qualquer outra circunstância, inclusive o bem da nação. Por dever de justiça, é necessário frisar que os objetivos dos membros do Centrão se dividem em metas políticas, lícitas porque são benefícios aos seus redutos e parceiros, e financeiras, porque uma parcela é graduada em mensalões, rachadinhas e emendas, de qualquer configuração, além de diversos outros formatos que mascaram aquilo que nas ruas chamamos apenas de corrupção.

A observação isenta da atuação de todos os presidentes eleitos aponta o fracasso deles em impor seus projetos, planos e até composição do governo, sem se curvar às imposições desta turma, fundamental para construir maioria parlamentar e garantir governabilidade, sob a faca do impeachment. Com estas regras, é impossível ser eficiente e isto permite concluir que a mudança das regras é a prioridade, visto que a troca de nomes apenas resulta em nova maquiagem do poder, escondendo as rugas de um modelo falido.

A Nação também fulaniza a questão da disputa entre os poderes, apontando para este ou aquele ministro do STF como a encarnação do diabo de toga, sem aprofundar na avaliação desta questão. A inércia do Legislativo, a omissão e a solução fácil de judicializar tudo, para que o ônus mude de colo é omitida da análise dos brasileiros. A escolha sem critério de seus membros, praticada por todos que passaram pelo Planalto, ou o mandato quase perene dos ministros precisa ser rediscutida para recolocar os pés no chão dos todos poderosos ministros que, muitas vezes, em decisões monocráticas, resolvem muito mais que 513 deputados.

Como enfrentar estas questões, algemado pelas regras do presidencialismo de coalizão? Imaginar que esta cumplicidade recíproca permite que se combata os supersalários, os benefícios escandalosos de todos os poderes, os cabides de emprego distribuídos em guarda-roupas dos três poderes, é utópico.

Não há espaço para heroísmo! Importa muito mais jogar com as regras definidas porque são elas que apontam a direção às urnas da eleição seguinte. Afrontá-las os colocaria na contramão da história porque absolutamente ninguém, até hoje, conseguiu, por longo tempo, se contrapor às elites políticas e econômicas, como conjuntos que se confundem por abrigar praticamente os mesmos elementos.

Imaginar que estes agrupamentos, de livre vontade, irão alterar regras que quase os perpetuam no poder é ingenuidade. Reforma política, de fato, ou administrativa consistente exige cortes e concessões que jamais serão avalizadas por quem se beneficia do status quo e que só serão possíveis quando a sociedade entender que nomes diferentes não produzirão resultados diversos.

Seguimos como torcidas insanas disputando um Fla x Flu na arena política. Berramos, xingamos o adversário, praguejamos contra o juiz, mas nada disso altera o placar. Pouco importa quem vença, porque o perdedor tem sido sempre a população brasileira.

Serenidade e bom senso são matérias primas em extinção. Cultura política sempre foi um ingrediente limitado. A qualidade das informações que chegam ao cidadão comum é deturpada ao sabor das conveniências de cada grupo que sabe que o eleitor comum não busca a verdade, mas está doutrinado para odiar o oponente e precisa apenas de munição.

O jogo só não está perdido porque a sequência de bolas na trave, aos poucos vai despertando o cidadão consciente. Muitos já entenderam que não basta escalar um Neymar para vencer a partida, mas que o jogo em equipe, priorizando o coletivo, pode permitir que se alcance o real objetivo: uma nação justa e desenvolvida.

Opinião

Por André Marsiglia

O STF É UM TRIBUNAL DE MIMADOS

Dizer que o Supremo Tribunal Federal virou uma corte mimada talvez soe estranho — mas o adjetivo parece descrever bem um comportamento que se repete. Como crianças birrentas contrariadas, os ministros reagem mais por impulso do que por princípios.

A recente abertura de inquérito contra Eduardo Bolsonaro, em resposta à "inação" do Itamaraty, diante das sanções dos EUA a Alexandre de Moraes, e a retomada da regulação das redes sociais, como demonstração de que não se curvam, mostra tanta potência quanto a do berro de um bebê frustrado.

Quando o governo não faz o que os ministros querem, como no caso das sanções a Moraes, quando o Congresso não vota o que eles querem, como no caso do PL das fake news — o STF esperneia, chora e sobra para todos os lados.

O Parlamento decidiu não legislar como desejavam os ministros, decidiu não levar adiante a regulação proposta e, pronto, o tribunal resolve legislar por conta própria. Mas isso não mostra uma independência, não. Afinal, a regulação do STF transfere para as plataformas sua responsabilidade de dizer o que é lícito ou ilícito na internet, delega e terceiriza não seu poder, mas seu dever. E se as plataformas não seguirem o roteiro censório do STF, recebem multas altíssimas.

Dessa forma, com medo do choro alto dos magistrados, as plataformas farão sua vontade, suspendendo perfis, banindo conteúdos polêmicos. Não se trata de garantir direitos. Trata-se de impor vontades. O tribunal transformou a Constituição numa cartilha de desejos. Julga segundo o que quer. E quando não consegue o que quer, chora. Chora com inquéritos, decisões monocráticas, liminares e interpretações sob medida.

O STF deixou de decidir conforme o Direito e a Constituição. Decide conforme sua vontade. Como uma criança mimada, faz de tudo para que os adultos, nós, cidadãos e demais poderes da República, cedamos a seu lamento.

E, o mais grave, quem vem observando os passos censórios da Corte nos últimos anos sabe muito bem que, ao menos para parte dos ministros, a grande frustração dos bebezões togados é com a democracia, esse regime onde todos podem falar e escrever livremente sobre tudo, discordar de todos e até enviar cartinhas didáticas a ministros, esse lugar avesso a chorões, desconfortável aos que só sabem ser no mundo os reizinhos da mamãe e do papai.



André Marsiglia é advogado e professor. Especialista em liberdade de expressão e direito digital. Pesquisa casos de censura no Brasil. É doutorando em direito pela PUC-SP e conselheiro no Conar. Escreve semanalmente para o Poder360, onde este artigo foi originalmente publicado.

[PeloEstado] ENTREVISTA

"Estamos vivenciando um novo ciclo no Porto de Itajaí. O vento agora sopra a favor do progresso"

João Paulo Tavares, superintendente do Porto de Itajaí

O Porto de Itajaí vive um novo momento e a visita do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, nesta última quinta-feira, 29, marcou esse novo momento. Na oportunidade, o presidente anunciou a Medida Provisória (MP) que cria a Autoridade Portuária de Itajaí S.A. (API), uma empresa pública federal de capital fechado, vinculada ao Ministério de Portos e Aeroportos (MPA). Com a MP, o Porto de Itajaí passa a administrar e explorar sua infraestrutura pública portuária, promover a eficiência operacional, a segurança das operações portuárias e a proteção ambiental; além de arrecadar tarifas e demais receitas pela prestação de serviços portuários.

Além da MP, foi anunciado um investimento de 844 milhões de reais voltado para a infraestrutura e a modernização do porto, que está sob gestão do Governo Federal desde janeiro deste ano. Os investimentos têm como foco a modernização, a segurança, a eficiência logística e a ampliação da capacidade portuária. Com esses aportes, o governo pretende impulsionar a movimentação de cargas, gerar empregos e fortalecer a economia local. Acompanhe a entrevista exclusiva à coluna Pelo Estado, com o superintendente do Porto de Itajaí, João Paulo Tavares.

Pelo Estado — O Porto de Itajaí tem sido palco de intensas movimentações e mudanças recentes, com foco na sua reestruturação e retomada plena das operações. Em qual momento o Porto de Itajaí se encontra atualmente?

João Paulo Tavares - Estamos ivenciando um novo ciclo no Porto de Itajaí. Após um período de estagnação, voltamos a operar tanto no cais público quanto na área arrendada à JBS, e os resultados são extremamente positivos para toda a cadeia logística e para a economia catarinense. No primeiro quadrimestre de 2025, alcançamos um faturamento expressivo de R$ 64,4 milhões. Estamos projetando encerrar o ano com cerca de R$ 180 milhões em receitas, superando, em apenas seis meses, todo o faturamento de 2024. Esses números refletem a decisão estratégica do presidente Lula em federalizar o Porto de Itajaí, resgatando sua governança e inserindo-o novamente no centro das políticaspúblicas portuárias. Por meio da Autoridade Portuária de Santos (APS), estamos promovendo uma gestão técnica, eficiente e voltada ao desenvolvimento sustentável do setor. Vale lembrar que ficamos um ano e meio sem movimentações no cais público durante o governo anterior. Hoje, Itajaí retoma sua vocação como um dos principais hubs logísticos do Brasil.



Foto: Asscs. Comunicação

Pelo Estado — Em janeiro deste ano, a Autoridade Portuária de Santos (APS)assumiu a gestão do Porto de Itajaí. O que essa mudança representa para Santa Catarina, para o município e para a gestão portuária?

João Paulo Tavares - A federalização do Porto de Itajaí trouxe previsibilidade, segurança jurídica, estabilidade institucional e, acima de tudo, capacidade de investimento. A gestão portuária é uma prerrogativa do Governo Federal, e, ao assumir essa responsabilidade, o governo Lula também passou a arcar com a folha de pagamento da Superintendência, que antes era custeada pelo município. Estamos em processo de elaboração do projeto de lei que criará uma empresa pública federal para gerir o Porto com autonomia administrativa e financeira, respeitando o quadro atual de servidores e suas funções estratégicas. Até lá, permanecemos vinculados à APS, que também administra o Porto de Santos — maior da América Latina e referência em performance e rentabilidade. Essa transição nos conecta a um modelo de excelência e gestão moderna.

Pelo Estado — Quais os principais resultados desde essa mudança de gestão até aqui? Qual a capacidade operacional do porto e os planos de expansão?

João Paulo Tavares - Herdamos um porto parado, endividado e com a infraestrutura comprometida. O primeiro passo foi resolver passivos imediatos: quitamos uma dívida de R$ 48 milhões com a empresa de dragagem e renovamos o contrato, assegurando a navegabilidade do canal. Agora, temos um plano de investimentos robusto, que ultrapassa R$ 689 milhões. Entre as obras previstas estão a dragagem do canal do rio Itajaí-Açu, retirada do casco do navio Pallas, naufragado no canal de acesso a mais de 130 anos, readequação do molhe de Navegantes, melhorias na bacia de evolução, contenção das margens do canal, modernização das subestações de energia e iluminação, aquisição de novos equipamentos e a construção do píer para cruzeiros. Tudo isso é fundamental para aumentar nossa capacidade operacional, receber navios de maior porte e gerar empregos de qualidade. O Porto de Itajaí está retomando seu protagonismo no setor portuário nacional.

Pelo Estado — Em 2024, a JBS/Seara assumiu a operação de contêineres na área arrendada. Como isso impactou na movimentação e quais os avanços já percebidos?

João Paulo Tavares - A entrada da JBS Terminais foi decisiva para a retomada da movimentação de contêineres no Porto de Itajaí. Em março de 2025, movimentamos 1.254.511 toneladas de cargas — um crescimento de 10% em comparação ao mesmo mês do ano anterior. Desse total, 1.074.178 toneladas foram em contêineres, totalizando 113.959 TEUs. Esse resultado demonstra o reaquecimento da nossa operação e seu impacto direto na economia regional. Mais cargas significam mais receita para o município e mais oportunidades para os trabalhadores portuários. Recentemente, chegaram ao terminal dois guindastes móveis (MHC) modelo ESP.9, da Konecranes Gottwald, com capacidade para 125 toneladas e alcance de até 61 metros — equipamentos de última geração que ampliam nossa eficiência operacional. E nesta semana, o Porto de Itajaí fez história mais uma vez ao receber o maior navio automotivo do mundo, o BYD Shenzhen, transportando mais de 7 mil veículos elétricos da China ao Brasil. A chegada desse gigante simboliza o novo momento do Porto: competitivo, estratégico e inserido nas grandes rotas do comércio global.

Pelo Estado — Com esse novo momento do Porto de Itajaí, quais são as perspectivas futuras de investimentos e obras?

João Paulo Tavares - O futuro é promissor. Estamos com R$ 689 milhões em investimentos planejados, voltados à infraestrutura, segurança operacional, sustentabilidade e ampliação da nossa capacidade logística. Esses recursos serão aplicados para consolidar o Porto de Itajaí como referência em carga de alto valor e um dos mais modernos e eficientes do país. Vale lembrar que, nos últimos anos, o Porto de Itajaí conquistou títulos importantes, como o reconhecimento pela ANTAQ como o melhor Porto Nacional em Eficiência Operacional e diversos prêmios de sustentabilidade portuária, reforçando nosso compromisso com a excelência. O apoio do Governo Federal nos dá condições reais de ampliar nossa atuação, gerar empregos qualificados, atrair novas cargas e posicionar Santa Catarina como referência logística. Estamos trabalhando para que o Porto de Itajaí volte a ser um símbolo de pujança econômica e desenvolvimento regional. A retomada do Porto Público não é apenas uma vitória administrativa — é uma conquista estratégica para todo o setor portuário brasileiro. O vento agora sopra a favor do progresso.

Integração Editorial
Associação de Diários do Interior SANTA CATARINA
APJ SC Associação dos Portais de Notícias e Jornais Digitais de Santa Catarina
/peloestado peloestado.com.br
Produção e edição: *ADI/SC - Jornalista Celina Sales com colaboração de Cláudia Carpes.*
Contato peloestado@gmail.com
Diagramação: *Celina Sales*

SUPERMERCADO REVIWER (42) 3522-5875



Coluna Social por Ana Cabral Sitamar Brittes

Radar



"Você é o meu presente e o meu futuro", afirma **José Adriano Silveira** à sua esposa **Maria Carolina Silveira**. O casal, no dia 31 de maio, formalizou a sua união em uma cerimônia emocionante e, acima de tudo, com aquilo que mais importa para eles: a presença dos filhos Luis Adriano, David Emanuel e Luiza Emanuelle; juntamente dos demais familiares e amigos. Felicidades ao casal!



Alice Scolaro Franco completa 2 anos no sábado, 07. Ela é a alegria dos papais Deborah Scolaro Tilgner de Souza e Pedro Franco. Parabéns!



Dupla comemoração no dia 29 de maio. **Wanderlei Farias** celebrou seus 60 anos de vida. A data é ainda mais especial, pois também marca o aniversário de sua filha, **Letícia Farias**. Apaixonada pelo esporte, a família tem trajetória marcante no Vale do Iguaçu. Wanderlei é reconhecido por idealizar o Circuito de Corridas de Rua, que, por muitos anos, incentivou a prática esportiva e o bem-estar da comunidade. Letícia, seguindo os passos do pai, também participou de diversas competições.





Angela Neubauer completou 15 anos em maio e reuniu amigos e familiares no dia 18 no Sitio Bamboo para celebrar a data. Parabéns!





O dia 25 de maio foi dia de celebrar a vida de **Renate Jaeger Hoberg**. Ela completou 81 anos ao lado do companheiro de toda a vida, **Gunther Hoberg**, dos filhos **Vitor**, **Marcos** e **Cristiane**, e demais familiares. Parabéns!



SUPREMA #MAIS QUE PIZZARIA 3522-0334

CACESUL PROMOVE ENCONTRO INÉDITO EM UNIÃO DA VITÓRIA

Evento reuniu empresários, industriais, lideranças regionais e representantes de federações estaduais

Por Jaqueline Castaldon

Fotos: Arquivo do Jornal O Comércio



Na terça-feira, 03, União da Vitória foi palco da primeira edição da Convenção da Coordenadoria das Associações Comerciais e Empresariais do Sul (Cacesul), evento que marcou a união de forças entre entidades empresariais da região Sul do Paraná.

A iniciativa foi organizada pela Cacesul em parceria com a Associação Comercial e Empresarial de União da Vitória (Aceuv). O encontro reuniu empresários, industriais, lideranças regionais e representantes de federações estaduais, com destaque para as presenças de Edson Vasconcelos, presidente da Federação das Indústrias do Estado do Paraná (Fiep), Flávio Furlan, presidente da Federação das Associações Comerciais e Empresariais do Paraná (Faciap), e Marcos dos Santos Weiss, presidente da Aceuv.

Fortalecimento regional

Durante o evento, o presidente da Fiep, Edson Vasconcelos, destacou a importância da união entre as entidades para fortalecer o empreendedorismo regional. "É um encontro empresarial de grande importância para o Paraná. Essa integração entre associações comerciais fortalece as empresas e fomenta o desenvolvimento industrial", afirmou.

Vasconcelos também apresentou o projeto do Observatório dos Pedágios, uma iniciativa da Fiep que busca garantir mais transparência e controle social sobre as novas concessões rodoviárias no estado.

Além disso, trouxe dados comparativos entre o Paraná, o Brasil e o cenário internacional, com foco no desempenho da indústria e nas perspectivas de crescimento.

Integração do sistema associativista

O presidente da Faciap, Flávio Furlan, reforçou o papel estratégico das associações comerciais. "Onde há uma associação forte, há uma sociedade organizada. Essa integração regional ajuda a resolver problemas locais e fortalece o sistema associativista, que é referência no país", declarou.

Furlan também ressaltou a importância da qualificação e do uso de ferramentas de gestão, como as oferecidas pelo Sebrae, para o fortalecimento das pequenas e médias empresas.

Cacesul promove união entre indústria e comércio

Para Luciano Castilho, presidente da Cacesul, a convenção representa um marco para a região. "Nosso objetivo é aproximar federações como Fiep e Faciap das associações locais, ampliando o alcance dos programas de apoio e das políticas de desenvolvimento", explicou.

Castilho também enfatizou a importância de trazer cases de sucesso de outras regiões do estado, promovendo aprendizado e aplicação de boas práticas. "A união entre indústria e comércio é essencial para que as demandas do Sul do Paraná cheguem com força a Curitiba", completou.

O empresário Fabrício Moreira, presidente do Sindicato Patronal da Madeira, falou sobre a importância do setor madeireiro, e destacou a relevância da troca de experiências entre os participantes. "A região do Vale do Iguaçu continua sendo referência no setor de madeira, agora com foco em reflorestamento e uso de tecnologias sustentáveis", disse. Para ele, eventos como a convenção são fundamentais para discutir produtividade e valorização regional.





UnC Universidade do Contestado
www.unc.br

DECISÃO DO CNJ GARANTE O MEIO JORNAL COMO O MAIS EFETIVO E SEGURO PARA A PUBLICIDADE LEGAL

Para as associações, houve avanço institucional que mantém os jornais como meio adequado, confiável e tradicional para esse tipo de veiculação

| Da Associação Nacional de Jornais

Foto: Reprodução



A Associação Nacional de Jornais (ANJ), a Associação Brasileira das Agências e Veículos Especializados em Publicidade Legal (Abralegal) e a Associação dos Jornais do Interior do Brasil (Adjori) obtiveram importante vitória para os jornais brasileiros junto ao Conselho Nacional de Justiça (CNJ) que reforça a legitimidade dessas publicações jornalísticas como veículos oficiais de publicidade legal.

Na prática, a partir de reclamação feita pelas três entidades (Pedido de Providências nº 0007505-66.2023.2.00.0000), a decisão tomada pelo CNJ torna nulos os provimentos estaduais que restringiam a divulgação de atos extrajudiciais exclusivamente a plataformas administradas por entidades cartoriais, o que limitava a liberdade de escolha dos cidadãos e comprometia o acesso a meios de comunicação jornalísticos legítimos e amplamente reconhecidos.

"A decisão do CNJ foi clara ao afirmar que não pode haver imposição obrigatória de uso de portais específicos, garantindo, assim, o direito de escolha dos interessados e promovendo a concorrência justa entre os prestadores desse tipo de serviço", diz nota assinada pelas três entidades e distribuída na quarta-feira, 04.

Para as associações, houve avanço institucional que mantém os jornais – em formato impresso e/ou digital – como meio adequado, confiável e tradicional para a veiculação da publicidade legal, por serem produzidos por empresas jornalísticas reconhecidas por sua credibilidade, ampla circulação e compromisso com a transparência e o interesse público. "Ao preservar essa prática, fortalecemos os princípios da transparência, do acesso à informação e da segurança jurídica – pilares essenciais para a convivência democrática em nossa sociedade", assinala o comunicado.

"A publicação em jornais impressos e digitais aumenta em muito a publicidade desses atos, já que o alcance dos jornais em suas variadas plataformas é incomparavelmente maior do que nos sites até então publicados", avalia Júlio César Vinha, diretor de Relações Institucionais da ANJ.

Leia abaixo a nota das entidades:

DECLARAÇÃO CONJUNTA

Êxito no CNJ reforça a legitimidade dos jornais como veículos oficiais de publicidade legal

As entidades signatárias – Associação Nacional de Jornais (ANJ), Associação Brasileira das Agências e Veículos Especializados em Publicidade Legal (ABRALEGAL) e Associação dos Jornais do Interior do Brasil (ADJORI) – informam aos seus associados, à sociedade em geral e às instituições públicas que obtiveram êxito no Pedido de Providências nº 0007505-66.2023.2.00.0000, apresentado ao Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

O objetivo da ação foi contestar provimentos estaduais que restringiam a divulgação de atos extrajudiciais exclusivamente a plataformas administradas por entidades cartoriais, o que limitava a liberdade de escolha dos cidadãos e comprometia o acesso a meios de comunicação jornalísticos legítimos e amplamente reconhecidos.

A decisão do CNJ foi clara ao afirmar que não pode haver imposição obrigatória de uso de portais específicos, garantindo, assim, o direito de escolha dos interessados e promovendo a concorrência justa entre os prestadores desse tipo de serviço.

Diante desse importante avanço institucional, as entidades reiteram que os jornais – em formato impresso ou digital – continuam sendo o meio adequado, confiável e tradicional para a veiculação da publicidade oficial, por serem produzidos por empresas jornalísticas reconhecidas por sua credibilidade, ampla circulação e compromisso com a transparência e o interesse público.

Ao preservar essa prática, fortalecemos os princípios da transparência, do acesso à informação e da segurança jurídica – pilares essenciais para a convivência democrática em nossa sociedade.

Atenciosamente,

***ANJ** – Associação Nacional de Jornais*

***Abralegal** – Associação Brasileira das Agências e Veículos Especializados em Publicidade Legal*

***Adjori** – Associação dos Jornais do Interior do Brasil*



RATINHO JUNIOR ANUNCIA CONTRATAÇÃO DE 620 POLICIAIS PARA REFORÇAR O QUADRO DA POLÍCIA CIVIL

Serão 500 agentes de polícia judiciária, 80 delegados e 40 papiloscopistas aprovados no concurso público de 2021

| Por AEN-PR

Foto: Ari Dias/AEN



O governador Carlos Massa Ratinho Junior anunciou na quarta-feira, 04, a contratação de mais 620 policiais civis para reforçar o quadro da segurança pública no Estado. Serão 500 agentes de polícia judiciária, 80 delegados e 40 papiloscopistas aprovados no concurso público realizado em 2021. Somente em 2025, serão 746 novos agentes na Polícia Civil do Paraná (PCPR), a maior contratação da história da corporação. O governador também entregou veículos e equipamentos para o Corpo de Bombeiros.

"A Polícia Civil do Paraná está entre as que mais soluciona crimes no Brasil. Estamos no menor patamar de criminalidade dos últimos 17 anos e essa nova convocação, de mais 620 profissionais, irá reforçar todo esse trabalho", afirmou Ratinho Junior.

"Quando assumimos o governo, reorganizamos as comarcas do Paraná, com todas tendo, no mínimo, um delegado para atender a parte de polícia judiciária, de investigação, e como consequência tivemos a redução dos índices de criminalidade, então é uma demonstração de que essa estratégia de reestruturação tem dado certo", acrescentou o governador.

Em 2025, o impacto financeiro estimado com as contratações é de R$ 69,7 milhões, sendo que o custo anual será de R$ 108,6 milhões. O investimento é possível graças ao bom momento econômico do Estado que possibilitou que o orçamento da Secretaria de Estado da Segurança Pública (Sesp) quase dobrasse, saindo de R$ 3,8 bilhões para R$ 7 bilhões neste ano.

Os novos policiais devem iniciar o curso de formação na Escola Superior da Polícia Civil em julho, com previsão de conclusão ainda neste ano para que, então, iniciem o trabalho nas delegacias. Eles atuarão diretamente na investigação de crimes, lavratura de flagrantes, condução de inquéritos, execução de operações, perícias papiloscópicas e interlocução com o Poder Judiciário. O objetivo é agilizar atendimentos e procedimentos nas centrais de flagrante, distritos, delegacias regionais e especializadas.

O secretário de Estado da Segurança Pública, Hudson Teixeira, ressaltou que hoje o quadro da Polícia Civil do Paraná está entre os mais qualificados do País. "O reforço do efetivo da Polícia Civil é resultado direto dos investimentos estruturantes feitos pelo Governo do Estado. Com mais profissionais bem preparados, ampliamos a capacidade de resposta da segurança pública e aproximamos os serviços do cidadão", salientou.

Em janeiro deste ano, 126 policiais, sendo 106 agentes de polícia judiciária, 12 delegados e oito papiloscopistas policiais tomaram posse, também aprovados no concurso público realizado em 2021. A formatura desse grupo foi em maio. Apenas em 2025 serão 746 novos policiais contratados para reforçar a segurança dos paranaenses.

Até então, a maior contratação para a PCPR havia sido em 2022, quando 400 agentes tomaram posse, o que garantiu a presença de delegados em todas as 161 comarcas do Estado. Durante toda a gestão do governador Ratinho Junior, iniciada em 2019, foram incorporados 1.624 novos policiais civis, sendo 1.217 agentes de polícia judiciária, 285 delegados e 122 papiloscopistas.

Promoções

Ratinho Junior também autorizou, na última segunda-feira, 02, a promoção de 2.118 profissionais da PCPR, uma das maiores da história da corporação. O Decreto 10.140/2025 beneficia, com aumento de remuneração, mais de 1,9 mil agentes de polícia judiciária, 140 papiloscopistas e 4 agentes de operações policiais, todos do Quadro Próprio da Polícia Civil (QPPC).

"São ações focadas na valorização do policial civil, com investimentos que melhoram o exercício da profissão. Um policial motivado, com condição de trabalho, consegue entregar resultados e isso está sendo refletido todos os dias", disse o delegado-geral da PCPR, Silvio Jacob Rockembach. "Em termos de estrutura e tecnologia, temos o que há de melhor no mundo à disposição dos policiais para trabalhar. Hoje a Polícia Civil do Paraná é referência, com um dos melhores índices de solução de homicídios do País."

No primeiro trimestre de 2025, o Paraná reduziu em 26,3% o número de homicídios dolosos (aqueles com a intenção de matar) no Estado. Entre janeiro e março do ano passado, estas ocorrências vitimaram 479 pessoas, 126 a mais do que as 353 vítimas deste tipo de crime nos três primeiros meses deste ano em todo o Paraná. Trata-se do quarto ano seguido de queda nos indicadores de homicídios para o 1º trimestre.

Novo reforço

Além das contratações de policiais civis, o Governo do Estado também está conduzindo um novo concurso público para a contratação de 2 mil policiais militares e 600 bombeiros militares.

O certame em andamento recebeu mais de 30 mil inscrições, sendo 23.491 para o concurso da Polícia Militar do Paraná (PMPR) e 6.868 para o Curso de Formação de Praças do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná (CBMPR), resultando em uma média de 15 candidatos por vaga na PM e 11,4 nos Bombeiros. O concurso ainda destina 10% das vagas a candidatos afrodescendentes.

A primeira fase do concurso será composta por provas objetivas e discursivas, ambas de caráter eliminatório e classificatório. A avaliação para a PMPR está marcada para o dia 29 de junho, enquanto os candidatos ao CBMPR farão prova no dia 6 de julho.

Comercial Bandeirante 3522-3993

CRÔNICA

REGRAS SOCIAIS

Por Fernando David Perazzoli



Foto: Freepik

O problema foi que o Rogério levou fraldas da Mamypoko, de altíssima qualidade, de tecnologia japonesa e de preço absurdamente caro. Ao fazer isso, acabou por pisar fora do mais severo e rígido código de conduta corporativo, o compliance social da galera. Dali para frente, seus dias na empresa estavam contados. Da minha parte, quando soube, fiquei muito triste, pois verdadeiramente torcia para que ele se desse bem no emprego.

Sempre que uma pessoa entra para um novo time corporativo há uma série de eventos que marcam a tradicional sequência de sua admissão, um iter que vai do momento em que ela envia o currículo até o que ela se senta à mesa de trabalho. Nesse caminho existem os momentos solenes, como a tão temida entrevista e uma eventual prova prática, sem contar a comunicação oficiosa e rebuscada que lhe enviam para dizer que foi selecionada para a vaga. De outro lado, já contratada, existem os momentos mais rés de chão, cansativos pormenores, como a configuração do desktop, as senhas internas, a biometria na portaria e, claro, a confecção do crachá. Até aí tudo bem, é um caminho feliz que tem como ponto de chegada, para bem ou para mal, um salário no final do mês.

O difícil vem depois, quando ela se percebe à deriva entre tantas outras pessoas que trabalham na firma já há mais tempo. A coisa então fica realmente difícil, eis que a necessidade de socialização no espaço laboral e a codependência para compreensão dos processos de trabalhos a obrigam, no início do novo emprego, a assumir riscos e a fazer coisas que só pela necessidade de trabalho faría. O dresscode é o primeiro desafio, sobretudo quando não há um oficial. Uma cor de gravata destoante ou mesmo um scarpin de salto diferente e, tá feito, já era! Quando se é novo no trabalho, fazer a tarefa muito rápido é ruim, desperta ciúmes e medos concorrenciais nos demais colegas mas, paradoxalmente, fazê-la muito devagar redunda nos mesmos efeitos. Nesse contexto, ausentar-se para fumar, levar o filho para o trabalho ou mesmo usar fone de ouvido surgem como desafios realmente importantes para se alcançar o bom convívio laboral. Uma ética das pequenas vicissitudes

O Rogério, que abre a crônica com a tão errada fralda chique, passou por tudo isso como ninguém ousou passar. Ele era um doutor em termos de compliance social interno, um verdadeiro lobo da sobrevivência corporativa. As coisas lhe iam tão bem que os seus 43 dias no emprego já lhe rendiam um status de vetereno. Ele era o cara que se vestia bem quando todo mundo se vestia bem e, incrivelmente, ia trabalhar com um trapo quando o pessoal ia mal acabado. Seus relatórios nunca ficavam prontos antes ou depois do exato momento. Na portaria, nunca esquecia o crachá e, quando esquecer era preciso, metia-lhe no bolso para junto de toda gente perder quinze minutos no balcão de identificação.

Tudo ia bem, até que tiveram a ideia de organizar um lanche em prol de uma creche qualquer. Quem fosse, levaria um pacote de fraldas. Quem não fosse, ostracismo e isolamento, óbvio. No evento, cada um foi depositando numa caixa os modestos pacotes de fraldas que levavam, os quais oscilavam entre as versões premium da marca ruim e a versão normal da marca boa. Rogério, como sabemos, chegou com um pacote de fraldas Mamypoko. Vacilo imperdoável. Dali para frente, iniciou seu inferno astral e, rapidamente, desceu ele aos infernos da impopularidade corporativa. Antes de fechar o mês, naquela sexta a tarde, todos entenderam quando o telefone dele tocou às 17:30. Era do RH.

Tempos depois encontrei-o numa farmácia. Curiosamente, comprava um pacote de fraldas comuns, da promoção. Perguntei-lhe se tinha filhos. Ao que ele me respondeu que não, mas que havia um chá de fraldas na empresa e que queria ser promovido no emprego. Saí de lá rindo e, mais uma vez, torcendo por ele. Esse cara vai se dar bem, pensei comigo, antes de virar a esquina, entrar numa cafeteria e me sentar aqui para escrever.

perazzoli@gmail.com
@fernandodavidperazzoli

